

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA PINACOTECA DO ESTADO

CNPJ 96 290 846 / 0001-82

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2006	2005 (não auditado)	Passivo	Nota	2006	2005 (não auditado)
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	2.270	1.186	Fornecedores		144	19
Outros créditos		96	121	Impostos e contribuições a recolher		81	10
Bens para doação		79	70	Salários e férias a pagar	6	412	-
				Outras contas a pagar		59	141
		<u>2.445</u>	<u>1.377</u>	Créditos de projetos a incorrer	7	<u>1.047</u>	<u>1.378</u>
Ativo permanente				Patrimônio social	8		
Imobilizado	5	661	556	Fundo de reserva		390	-
				Superávits acumulados		<u>973</u>	<u>385</u>
						<u>1.363</u>	<u>385</u>
		<u>3.106</u>	<u>1.933</u>			<u>3.106</u>	<u>1.933</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de superávits/déficits Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de Reais)

	Nota	2006	2005 (não auditado)
Receita operacional			
Patrocínios de projetos	9	3.573	7.437
Contrato de gestão	10	7.100	-
Outras	11	<u>2.379</u>	<u>2.327</u>
		<u>13.052</u>	<u>9.765</u>
Custo operacionais			
Custos com projetos	9	(4.636)	(8.077)
Custos com contrato de gestão	10	<u>(6.677)</u>	<u>-</u>
		<u>1.739</u>	<u>1.687</u>
Despesas operacionais			
Despesas administrativas		(1.102)	(1.807)
Resultado financeiro, líquido		<u>74</u>	<u>(12)</u>
		(1.028)	(1.819)
Resultado não operacional		<u>(18)</u>	<u>-</u>
Superávit/(déficit) do exercício		<u>693</u>	<u>(132)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de Reais)

	2006	2005 (não auditado)
Origens dos recursos		
Das operações		
Superávit/(déficit) do exercício	<u>693</u>	<u>(132)</u>
Itens que não afetam o capital circulante		
Ajustes de exercícios anteriores	216	-
Depreciação e amortização	94	50
Custo residual do ativo imobilizado baixado	<u>3</u>	<u>-</u>
De terceiros		
Doação de bens	<u>69</u>	<u>-</u>
Recursos originados das (aplicados nas) operações	1.075	(82)
Aplicações de recursos		
Aquisições de bens do imobilizado	<u>202</u>	<u>313</u>
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>873</u>	<u>(395)</u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	2.445	1.377
No início do exercício	<u>1.377</u>	<u>1.546</u>
	<u>1.068</u>	<u>(169)</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	1.743	1.548
No início do exercício	<u>1.548</u>	<u>1.322</u>
	<u>195</u>	<u>226</u>
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>873</u>	<u>(395)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005. (Em milhares de Reais) **1) Contexto operacional:** A Associação tem objetivos de natureza cultural relacionado à colaboração técnica, material e financeira que garanta a preservação e a conservação do acervo artístico e a divulgação da Pinacoteca do Estado de São Paulo, como centro de referência de atividades e pesquisas de caráter cívico, educacional, artístico e cultural além de: **a)** Promover campanhas de esclarecimento da comunidade sobre a importância artística-cultural do acervo da Pinacoteca do Estado, mobilizando a opinião pública para garantir sua conservação e proteção, bem como para participar de suas atividades; **b)** Realizar, patrocinar e promover em conjunto com a Pinacoteca do Estado, exposições, cursos, conferências, seminários, debates, congressos e encontros de diversas naturezas que garantam o acesso da população à cultura, educação e cidadania ou que propiciem o intercâmbio entre profissionais da arte, entidades e Poder Público; **c)** Promover o treinamento, capacitação profissional, formação continuada e especialização técnica de recursos humanos na área museológica e educativa, incentivando a formação artística e cultural; **d)** Prestar serviços de apoio técnico através de acordos operacionais ou outra forma de ajuste, com instituições públicas e privadas, tanto nacionais quanto internacionais, no campo da pesquisa e implantação de projetos culturais voltados para os objetivos da Associação; **e)** Atuar junto aos poderes constituídos em âmbito federal, estadual e municipal, visando aperfeiçoar ou propor normas legais pertinentes a área artística-cultural; **f)** Estabelecer ajustes com o Poder Público e iniciativa privada para aquisição de obras de arte e divulgação do patrimônio artístico cultural da Pinacoteca do Estado e da Associação; **g)** Manter ou auxiliar na manutenção do acervo cultural decorrente de seus objetivos; **h)** Firmar contratos, convênios, termos ou acordos com o Poder Público, em todos os níveis, ou com a iniciativa privada, para gestão e gerenciamento de equipamentos culturais e implantação de desenvolvimento de programas de governo na área da educação e cultura; e **i)** Gerir espaços para venda de produtos relacionados aos objetivos da Pinacoteca do Estado, bem como explorar café, bar ou restaurante e estacionamento, em área dentro ou fora de suas dependências, para atendimento dos frequentadores do museu e desde que os recursos gerados sejam utilizados nas atividades de suporte da Pinacoteca do Estado. **A Associação possui como principais fontes de manutenção de suas atividades o contrato de gestão junto a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e os recursos provenientes dos projetos patrocinados pela Lei de incentivo à cultura. 2) Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária. **3) Resumo das principais práticas contábeis: a) Apuração do resultado** As receitas de projetos são reconhecidas ao superávit/(déficit) do exercício quando efetivamente realizadas e, os montantes ainda não utilizados, ficam registrados no passivo circulante, como forma de apresentar a parcela que ainda deverá ser aplicada aos projetos culturais. As despesas com projetos são reconhecidas ao superávit do exercício pelo regime de caixa, ou seja, quando efetivamente pagas, independentemente do seu fato gerador. As demais despesas são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. **b) Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos as essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e créditos de projetos a incorrer. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Associação revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. **c) Ativos circulante e não circulante: • Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **• Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 5 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. **• Demais ativos circulantes e não circulantes:** São apresentados pelo valor líquido de realização. **d) Passivo circulante e não circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **e) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de Reais)

	Nota	Fundo de reserva	Superávits acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2005 (não auditado)		-	517	517
Déficit do exercício		-	(132)	(132)
Saldos em 31 de dezembro de 2005 (não auditado)		-	385	385
Ajustes de exercícios anteriores	8	-	216	216
Doação de bens para o imobilizado		-	69	69
Superávit do exercício		-	693	693
Constituição fundo de reserva sobre contrato de gestão	8	<u>390</u>	<u>(390)</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2006		<u>390</u>	<u>973</u>	<u>1.363</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4) Disponibilidades

	2006	2005 (não auditado)
Recursos próprios		
Caixa fundo fixo	8	7
Administração (diversos bancos)	192	156
Contrato de Gestão - Nossa Caixa	811	-
Contrato de Gestão - Bradesco	<u>402</u>	<u>-</u>
	<u>1.413</u>	<u>163</u>
Contas de projetos		
Sipan - Bradesco	366	-
Calder - Bradesco	106	-
Plano anual 2006 - Bradesco	382	-
Vitae Auditório - Nossa Caixa	-	59
Plano Anual 2005	-	825
Museu da Língua - Nossa Caixa	3	-
Lygia Clark - Bradesco	-	13
Livro Pinacoteca - Bradesco	-	89
Vicente Rego - Nossa Caixa	-	30
Centenário - Bradesco	-	1
Invoke Ogoun - Nossa Caixa	<u>-</u>	<u>6</u>
	<u>857</u>	<u>1.023</u>
	<u>2.270</u>	<u>1.186</u>

Do montante total de disponibilidades, em 31 de dezembro de 2006, R\$ 629 (R\$ 859 em 2005) referem-se a aplicações financeiras nas modalidades de fundos de renda fixa com rendimento médio anual de 14 %.

5) Imobilizado

	Taxa de depreciação	2006	2005 (não auditado)
Móveis e utensílios	% a.a. 10	311	244
Máquinas e equipamentos	10	23	3
Equipamentos de informática	20	100	48
Instalações	10	102	86
Acessórios telefônicos	10	4	-
Acessórios e equipamentos	10	193	149
Software	20	26	20
Equipamentos fotográficos	10	10	8
Obras de arte	-	51	1
Direito de uso software	-	<u>38</u>	<u>-</u>
		<u>858</u>	<u>556</u>
Movimentação do custo			
		<u>2005</u>	<u>2006</u>
		(não auditado)	
Custo		Adições	Baixas
Móveis e utensílios		291	42
Máquinas e equipamentos	14	15	(6)
Equipamentos de informática	84	23	(7)
Instalações	102	-	-
Acessórios telefônicos	4	-	-
Acessórios e equipamentos	168	25	-
193			
Software	17	9	-
Equipamentos fotográficos	9	1	-
10			
Obras de arte	1	50	-
51			
Direito de uso software	-	<u>38</u>	<u>-</u>
		<u>690</u>	<u>(35)</u>
		<u>203</u>	<u>858</u>

6) Salários e férias a pagar

	2006	2005 (não auditado)
Salários a pagar	161	-
Provisão de férias	187	-
INSS sobre férias	48	-
FGTS sobre férias	<u>16</u>	<u>-</u>
	<u>412</u>	<u>-</u>

No exercício de 2005 a Associação não possuía funcionários em seu quadro de pessoal sendo todo processo efetuado por meio de prestadores de serviços. Em 2006, a partir da assinatura do contrato de gestão, conforme mencionado na Nota Explicativa 11, a Associação passou a possuir um quadro efetivo de funcionários.

